



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA SUCINTA DA 114ª
(CENTÉSIMA DÉCIMA QUARTA)
SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL
PARA DISCUTIR A DESTINAÇÃO E O USO FUNDIÁRIO ADEQUADO
DO SOLO RURAL DO DISTRITO FEDERAL,
EM 6 DE DEZEMBRO DE 2012**

SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputados Joe Valle e Wasny de Roure

SECRETARIA: Deputado Olair Francisco

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 15 horas e 55 minutos

TÉRMINO: 19 horas

PRESENÇA – Compareceram os seguintes deputados:

- Deputado Agaciel Maia – PTC
- Deputada Arlete Sampaio – PT
- Deputado Aylton Gomes – PR
- Deputado Chico Leite – PT
- Deputado Chico Vigilante – PT
- Deputado Cláudio Abrantes – PPS
- Deputado Dr. Michel – PEN
- Deputada Eliana Pedrosa – PSD
- Deputado Evandro Garla – PRB
- Deputado Joe Valle – PSB
- Deputada Liliane Roriz – PSD
- Deputada Luzia de Paula – PEN
- Deputado Olair Francisco – PTdoB
- Deputado Prof. Israel Batista – PEN
- Deputado Raad Massouh – PPL
- Deputado Robério Negreiros – PMDB
- Deputado Rôney Nemer – PMDB
- Deputado Washington Mesquita – PSD
- Deputado Wasny de Roure – PT

1 ABERTURA

Presidente (Deputado Joe Valle):

- Está aberta a sessão.
- Sob a proteção de Deus, são iniciados os trabalhos.

**ATA SUCINTA DA 114ª SESSÃO ORDINÁRIA, EM 6 DE DEZEMBRO DE 2012,
TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL**

Revisora: _____ Supervisor(a): _____ Chefe do Setor: _____ (L/I/LO/A)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

1.1 LEITURA DE ATA

– Dispensada a leitura, o Presidente considera aprovada, sem observações, a Ata da 113ª Sessão Ordinária.

1.2 LEITURA DE EXPEDIENTE

- **Mensagem nº 457, de 2012**, do Governador do Distrito Federal.
- **Mensagem nº 462, de 2012**, do Governador do Distrito Federal.
- **Mensagem nº 463, de 2012**, do Governador do Distrito Federal.
- **Projeto de Lei nº 1.296, de 2012**, de autoria do Deputado Wasny de Roure.
- **Projeto de Lei nº 1.297, de 2012**, de autoria da Deputada Eliana Pedrosa.
- **Projeto de Lei nº 1.298, de 2012**, de autoria do Deputado Joe Valle.
- **Projeto de Decreto Legislativo nº 176, de 2012**, de autoria do Deputado Evandro Garla.
- **Indicações nºs 9.145 a 9.209, de 2012**, de autoria do Deputado Olair Francisco.
- **Indicações nºs 9.210 e 9.211, de 2012**, de autoria do Deputado Agaciel Maia.
- **Indicações nºs 9.212 e 9.213, de 2012**, de autoria do Deputado Rôney Nemer.
- **Indicação nº 9.214, de 2012**, de autoria da Deputada Liliane Roriz.
- **Indicações nºs 9.215 a 9.264, de 2012**, de autoria do Deputado Cláudio Abrantes.
- **Moção nº 430, de 2012**, de autoria do Deputado Wasny de Roure.
- **Moção nº 431, de 2012**, de autoria da Deputada Eliana Pedrosa.
- **Moção nº 432, de 2012**, de autoria do Deputado Aylton Gomes.
- **Requerimento nº 2.054, de 2012**, do Deputado Wasny de Roure.
- **Requerimento nº 2.055, de 2012**, do Deputado Benedito Domingos.

Obs.: O expediente lido está anexo à ata.

2 PEQUENO EXPEDIENTE

2.1 COMUNICADOS DE LÍDERES

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES, em nome do PPS

- Lê carta escrita pelo arquiteto Oscar Niemeyer às vésperas de completar 80 anos de idade, endereçada ao ex-Governador do Distrito Federal, José Aparecido.
- Exalta a genialidade do recém-falecido arquiteto.
- Solicita a observação de um minuto de silêncio em memória de Niemeyer.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE, líder do Bloco PT/PRB

- Enaltece o talento e a obra de Oscar Niemeyer.
- Sugere completar o conjunto arquitetônico de Brasília com a construção do Espaço Cultural Norte, como forma de homenagear o arquiteto.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

3 ORDEM DO DIA

ITEM EXTRAPAUTA: Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do **PROJETO DE LEI Nº 1.286, DE 2012**, de autoria do Poder Executivo, que "Abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 72.103.803,00 (setenta e dois milhões, cento e três mil e oitocentos e três reais)".

– Parecer do relator da CEOF, Deputado Wasny de Roure, sobre as emendas: propõe a prejudicialidade da emenda nº 1, ajustada pela emenda nº 8, e acata as emendas nºs 2 a 9. A emenda nº 1 foi destacada. **APROVADO** por votação em processo simbólico (13 deputados presentes).

– Votação da proposição em 1º turno, ressalvado o destaque à emenda nº 1. **APROVADA** por votação em processo simbólico (13 deputados presentes).

– Votação da emenda nº 1, destacada. **REJEITADA** por votação em processo simbólico (13 deputados presentes).

4 COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

Presidente (Deputado Joe Valle):

– Informa que, de acordo com o Requerimento nº 1.964, de 2012, do Deputado Wasny de Roure, a sessão ordinária será transformada em comissão geral para discutir a destinação e o uso fundiário adequado do solo rural do Distrito Federal.

4.1 COMPOSIÇÃO DA MESA

– **DEPUTADO WASNY DE ROURE**, presidente da sessão

– **MOISÉS JOSÉ MARQUES**, Diretor Extraordinário de Regularização de Terras Rurais

– **NILTON GUIMARÃES**, Secretário de Agricultura Interino

– **JEAN LIMA**, Coordenador-chefe Adjunto de Articulação Intergovernamental da Secretaria de Governo

– **GERCINO JOSÉ DA SILVA FILHO**, Ouvidor Agrário Nacional

– **VERA LÚCIA MARTINS**, coordenadora do Fórum de Entidades do Distrito Federal

– **JOSÉ VAZ PARENTE**, engenheiro agrônomo

– **JOÃO LUIZ HOMEM DE CARVALHO**, engenheiro agrônomo

– **JOSÉ RAIMUNDO SEPEDA DA SILVA**, Chefe de Divisão do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – Incra

4.2 PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO WASNY DE ROURE, presidente da sessão

– Destaca a importância desta comissão geral.

– Pede que seja observado um minuto de silêncio em memória do arquiteto Oscar Niemeyer.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

JOÃO LUIZ HOMEM DE CARVALHO, engenheiro agrônomo

- Declara-se favorável à divisão da terra, especialmente das terras improdutivas de latifundiários.
- Defende o modelo de agricultura familiar e afirma que o modelo de agronegócio gera desemprego, degrada o ambiente, inviabiliza a reforma agrária e produz apenas comida para animal.
- Cita medidas a serem adotadas pelo produtor para combater a matriz do modelo de agronegócio.

JOSÉ VAZ PARENTE, engenheiro agrônomo

- Pondera que, se muitos estão sem terra, poucos estão com muita terra.
- Argumenta que, mesmo com uma massiva reforma agrária no Distrito Federal, ainda faltará terra, e considera que o Entorno também deve ser considerado na reforma a ser implementada.
- Observa que dois terços das terras viáveis para reforma agrária no Distrito Federal são públicas e ocupadas por grileiros.
- Afirma que o programa de reforma agrária abrange vários aspectos sociais, e não só a divisão de terras.
- Entende que a terra não é uma mercadoria, e sim, um bem comum que deve atender a todos.

JOSÉ RAIMUNDO SEPEDA DA SILVA, Chefe de Divisão do Inbra

- Assevera que já existe no Inbra um trabalho em nível institucional para destinação das terras públicas, que, em sua maioria, são de propriedade da União e da Companhia Imobiliária de Brasília – Terracap.

VERA LÚCIA MARTINS, coordenadora do Fórum de Entidades do DF

- Esclarece que o agricultor deseja não apenas a regularização fundiária, mas também a reforma agrária.
- Defende a agricultura familiar, que produz alimentos sem uso de agrotóxicos e sem as mazelas da monocultura.
- Solicita ao Governo do Distrito Federal – GDF que constitua comissão com integrantes do movimento agrário para reexame da documentação e da situação das terras públicas a fim de garantir o cumprimento da função social da terra.

GERCINO JOSÉ DA SILVA FILHO, Ouvidor Agrário Nacional

- Reforça a ideia de que muitas terras públicas estão nas mãos de poucos ocupantes.
- Ressalta a importância de o GDF e a Secretaria do Patrimônio da União – SPU agilizarem a destinação de suas terras rurais para reforma agrária.
- Sugere a criação de uma defensoria pública em matéria agrária.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

– Reivindica a participação de representante do movimento agrário na comissão a ser constituída para rever a situação das terras do DF.

JEAN LIMA, Coordenador-chefe Adjunto de Articulação Intergovernamental da Secretaria de Governo

– Comenta que o tema é dividido em três etapas pelo Governo do Distrito Federal.

– Comunica que a primeira etapa, constituída pelo mapeamento das demandas e da formação de base de dados, está em fase final.

– Aborda a segunda e a terceira etapas, que se caracterizam pela criação de política de reforma agrária destinada a vencer a burocracia para a destinação de terras e pela elaboração de um plano de metas, respectivamente.

– Pede a parceria dos movimentos sociais para combate da grilagem de terra no Distrito Federal.

NILTON GUIMARÃES, Secretário de Agricultura Interino

– Ressalta que o tema em pauta é tratado com muita atenção pelo Governador.

– Cita medidas adotadas pela Secretaria de Estado de Agricultura que privilegiam a agricultura familiar.

MOISÉS JOSÉ MARQUES, Diretor Extraordinário de Regularização de Terras Rurais

– Exalta os trabalhadores que lutam pelo direito de produzir.

– Cita dois órgãos criados pelo Governador do Distrito Federal para atender às reivindicações da categoria e vencer a burocracia para a destinação de terra.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS

– Coloca-se à disposição para lutar pela causa do movimento agrário.

FRANCISCO LUCENA, coordenador-geral da Federação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar do Distrito Federal e Entorno – Fetraf/DFE

– Responde a três perguntas recorrentes afirmando: há terra suficiente no DF para assentamento de reforma agrária, há sem terras no DF e a lei permite a realização de reforma agrária.

– Defende a unidade dos movimentos e a implementação imediata da reforma agrária.

DROMILTON JOSÉ MACHADO, presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Distrito Federal e Entorno – Feta/DFE

– Demanda a união dos movimentos sociais para combater a grilagem de terra.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- Lista áreas que acredita serem ocupadas por grileiros.

MARIA LUCIMAR, coordenadora do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST

- Defende a união do campo e da cidade e o combate à criminalização dos líderes de movimentos sociais.

IVANILDE MARIA DE JESUS, presidente da União Brasileira dos Agricultores Familiares – Unibras

- Pede celeridade ao GDF na implementação da reforma agrária.
- Afirma que os agricultores querem terra, não querem cesta básica.
- Requer a realização de concursos públicos para reforçar o quadro de servidores do Incra.

JESUS JEREMIAS XAVIER, vice-presidente da Confederação Nacional dos Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais – Conafer

- Cita áreas consideradas urbanas no Plano Diretor de Ordenamento Territorial – PDOT, mas que devem ser destinadas à reforma agrária para preservação dos mananciais.
- Afirma que o investimento na capacitação do agricultor gera produtos e lucros para o País.
- Pondera que existe demanda para mais produção de alimentos e que o agricultor precisa de condições para escoar e vender o que produz.
- Apresenta à Mesa o projeto de agricultura familiar denominado *De Volta às Origens*.

JOSÉ MÁRIO, coordenador do Movimento Brasileiro dos Sem Terra – MBST

- Cobra ações do Governo que efetivem a reforma agrária.
- Pede mais atividade do Fórum de Reforma Agrária, que realizou apenas duas reuniões neste ano.

JOAQUIM CAMPOS, presidente do Conselho Regional de Desenvolvimento Rural Sustentável do Gama

- Pede regularização fundiária para as áreas rurais já existentes.
- Observa que este ano o Conselho de Desenvolvimento Rural se concentrou na luta pela regularização e no combate às ações de reintegração manejadas pela Terracap.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

JOÃO DE AQUINO VIEIRA, representante da Associação do Agricultor Familiar de Brazlândia

- Questiona por que todas as áreas demandadas são negadas sob a alegação de que são Áreas de Proteção Ambiental – APAs.
- Pede ao Deputado Wasny de Roure que acompanhe de perto o Plano de Manejo da APA do Descoberto.

JOVERCINDO FRANCISCO, presidente regional do Conselho Rural de São Sebastião

- Pede mais ação e menos discurso por parte do GDF.
- Diz que, em Brazlândia, há terra suficiente para atender aos agricultores daquela região.
- Pede a união do movimento.

DEPUTADO JOE VALLE

- Anuncia que destinou emendas para vários acampamentos.
- Participa que tem trabalhado em leis estruturais para fornecer qualidade de vida e oportunidades àqueles que se encontram nos acampamentos.
- Reporta-se ao seu trabalho iniciado na agricultura orgânica e discorre sobre a sua trajetória de luta até chegar à vida pública.
- Enfatiza o seu esforço pela melhoria da qualidade de vida dos espaços rurais.
- Coloca o seu gabinete à disposição para ajudar a encontrar uma solução definitiva para os problemas dos trabalhadores rurais.
- Critica o Governo Agnelo Queiroz e solicita que as emendas destinadas às áreas rurais sejam executadas.
- Informa que o Governador citado criou uma Secretaria dentro da Terracap para dar encaminhamento aos problemas rurais.

OSMAR RAMOS OLIVEIRA, presidente do Conselho de Saúde de São Sebastião/Associação Nova Betânia

- Denuncia irregularidades no parcelamento de terras em Nova Betânia, São Sebastião.

MARILDE RODRIGUES VIANA, diretora da Apra – Associação dos Pequenos e Médios Produtores da Região Aguilhada

- Esclarece que não é contra o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, mas contra a grilagem de terra.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

– Relata detalhes da criação da Colônia Agrícola Aguilhada, e acrescenta que depois da visita do Sr. José Marques, em novembro passado, foram colocadas cercas e levantadas construções de alvenaria no local por ele ter dito que a lei seria anulada.

– Ressalta que pertence a uma comunidade ambientalista, que preserva terras pertencentes à bacia do rio São Bartolomeu, e que existe a intenção de se fazer grilagem de luxo na Colônia Agrícola Aguilhada.

ARIOLINO FERREIRA DA COSTA, coordenador das bases da Fetraf/DFE

– Pede que as discussões desta comissão sejam estendidas e transformadas em ações.

– Requer que o trabalho seja iniciado com o pequeno produtor e depois prossiga com o grande produtor.

JOEL CÂMARA

– Presta homenagem ao Sr. Luís Pelegrini, de quem foi assistente jurídico.

– Alerta que a terra que não cumprir função social será tomada pelos sem terra.

5 ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Wasny de Roure):

– Agradece a presença de todos e declara encerrada a sessão.

Eu, Primeiro-Secretário, nos termos do art. 128 do Regimento Interno, lavro a presente Ata.

Primeiro-Secretário

**Expediente lido na 114ª Sessão Ordinária,
em 6 de dezembro de 2012**

Ata lida e aprovada na 116ª Sessão Ordinária, de 12/12/2012.